



LABORATÓRIO
EMPRESA E
DIREITOS HUMANOS
DA UFF



PROPOSTA DE GRUPO DE PESQUISA (30 HORAS)

LINHA DE DEMOCRACIA, ELEIÇÕES E INOVAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1 LEDH.uff

1.2 Dados do responsável pelo curso:

Nome: José Maurício Linhares Barreto Neto

Telefone(s): (21) – 98409-3171 **E-mail:** jmlinhares@cardosoesiqueira.com

2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

TÍTULO DO LINHA: Democracia, Eleições E Inovação

MODALIDADE: Presencial (....) Semi-Presencial On Line

3. APRESENTAÇÃO E ESTRUTURA DO CURSO DE EXTENSÃO

3.1 Justificativas:

Cada vez mais, (i) os sistemas eleitorais (proporcional, majoritário, misto), (ii) as formas de estado (unitário, federalista), (iii) as formas de governo (monarquia, república), (iv) os sistemas de governo (presidencialismo, parlamentarismo); (v) os regime de governo (democrático, autocrítico) são questionados, uma vez que as tecnologias e inovações afetam (i) o funcionamento da administração pública, (ii) a efetivação dos direitos sociais e individuais, e, por fim, (iii) a capacidade e confiança do processo democrático.

Em consequência, emerge-se novos atores governamentais e privados, que submetem a construção de novas análises, gerando, assim, desafios jurídicos e administrativos específicos, assim como situações suscetíveis a regulação. Para onde vamos: maior vigilância e práticas autoritárias ou a exacerbação da “democracia direta”?



LABORATÓRIO
EMPRESA E
DIREITOS HUMANOS
DA UFF



Nesse sentido, é primordial a discussão e debate nas áreas de Ciência Política e Direito, com a finalidade de não só examinar o cenário atual político brasileiro e internacional, mas também propor mecanismos tecnológicos de sofisticções do processo democrático, isto é, do processo de funcionamento do Estado, seja ele mesmo como destinatário, seja o cidadão no seu dia a dia de “fazer política”.

3.2 Objetivo(s):

A linha tem por objetivo, em conjunto com o participante, examinar os aparatos e sustentações do Estado sob o olhar da Economia, Comunicação, Tecnologia e Inovação no contexto da Democracia e de quem a realiza. Conseqüentemente, o objetivo secundário é apresentar e analisar novas regulações e sofisticções para o processo democrático.

3.3 Metodologia:

A metodologia empregada consistirá, em síntese, em seminários presenciais/ on line sobre as questões jurídicas e sociológicas que envolvem o processo democrático e os atores privados e governamentais no contexto da inovação. Previamente, antes do primeiro encontro, os participantes terão à disposição a bibliografia a ser lida.

Realizado, em regra, na Faculdade de Direito UFF, às 11h30min às sextas-feiras, cada encontro terá 2 (dois) textos: um básico e outro complementar. O básico será apresentado por um participante através de PowerPoint, o outro terá a produção de uma reação por todos, a ser entregue individualmente até 24 horas antes via e-mail do googlegroups.

A partir do último encontro, haverá o prazo de 2 (dois) meses para produção de artigo científico. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final.



LABORATÓRIO
EMPRESA E
DIREITOS HUMANOS
DA UFF



As aulas serão organizadas por professores, que lecionam e atuam na área.

3.4 Público Alvo:

O curso é dirigido não apenas a estudantes de Direito e a advogados, mas a todos os que se interessam pelo assunto.

4. CRONOGRAMA DETALHADO DE EXECUÇÃO

(CARGA HORÁRIA MÁXIMA 30h)

Data	h/a	Conteúdo
13/08	2 h	Encontro Inicial: considerações iniciais do Curso/projeto e entrevista em local e horário ainda a ser estipulados.
30/08	2h	Estado: teoria e coalizão. STRECK, Lenio Luiz Streck; MORAIS, Jose Luis Bolzan. <i>Ciência política e teoria do estado 8. e d. rev. e atual.</i> – Porto Alegre : Livraria do Advogado Editora , 2014. Cap 10 – 11.4. Complementar: PERUZZO, Fabiano Schwartz. FERREIRA, Nivaldo Adão Júnio <i>Ciclos Electorales en el Legislativo: la fuerza del. presidencialismo de coalición brasileiro.</i> In: O Legislativo brasileiro no presidencialismo de coalizão: comportamento parlamentar e arranjos institucionais.
13/09	2 h	Democracia (?) NETO, Ricardo Borges Gama Neto. <i>Minimalismo schumpeteriano, teoria econômica da democracia e escolha racional.</i> REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA V. 19, Nº 38: 27-42 FEV. 2011 Complementar: AVELINO, Nildo. Ditadura: desmesura do poder ou (des)medida democrática?



LABORATÓRIO
EMPRESA E
DIREITOS HUMANOS
DA UFF



20/09	2h	<p>Sistema de Justiça e Democracia.</p> <p>MAUS, Ingeborg. <i>Judiciário como superego da sociedade o papel da atividade jurisprudencial na "Sociedade Órfã"</i></p> <p>Complementar: SOUZA. Amanda Alves, SANTOS, Thaís dos. <i>Direito. Justiça e política: considerações sobre a autonomia do judiciário e a problemática do aumento do poder de juízes na Itália, na França e no Brasil.</i> Estado e Sociedade n.54 p. 10 a33 jan/jun 2019.</p>
04/10	2 h	<p>Comunicação: além da propaganda política</p> <p>Convidado: Luciano Alvarenga</p> <p>MARTINS JR., J.P. <i>Modelo sociológico de decisão de voto presidencial no Brasil 1994-2006.</i> Revista Debates, Porto Alegre, UFRGS, v.3, nº 2, 2009, pags. 68-96. http://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/10836/6848</p> <p>Complementar: PEREIRA, Rodolfo Viana. <i>Ensaio sobre o ódio e a intolerância na propaganda eleitoral.</i> In: PEREIRA, Rodolfo Viana (Org.). <i>Direitos políticos, liberdade de expressão e discurso de ódio.</i> Volume I. Belo Horizonte: IDDE, 2018. p. 221-240. ISBN 978-85-67134-05-5.</p>
18/10	2h	<p>Big data: novas regulações?</p> <p>HENRIQUES, Marcos Santos Borges. <i>Big Data.</i> Revista Pensar.</p> <p>Complementar: Sérgio Braga, Rafael Cardoso Sampaio, Márcio Cunha Carlomagno, Fabricia Almeida Vieira, Alzira Ester Angeli & Juan Francisco Arrom Suhurt <i>Eleições online em tempos de 'big data': Métodos e questões de pesquisa a partir das eleições municipais brasileiras de 2016.</i> Revista Estudos em Comunicação. Nº. 25. 2017.</p>
25/10	2h	<p>Big data: novas regulações?</p> <p>RIBEIRO JÚNIOR, Antonio Joaquim. <i>Direito eleitoral e compliance: a adoção do programa de conformidade como solução a crise dos partidos políticos no brasil.</i> Revista Escola Superior de Direito Eleitoral.</p>



LABORATÓRIO
EMPRESA E
DIREITOS HUMANOS
DA UFF



		Complementar: MURTA, Felipe, ITAUSSU, Arthur, CAPONE, Leticia, LEO, Luiz, LA ROVERE, Roberta. <i>Eleições e mídias sociais: Interação e participação no Facebook durante a campanha para a Câmara dos Deputados em 2014</i> . In revista compolítica2017, vol. 7(1)
01/11	2h	Inovações: Aplicações da Tecnologia no Processo Democrático RAIS, DIOGO, L. N. CASTRO. <i>A comunicação política em tempos de big data e inteligência artificial: a campanha digital de Donald Trump e o futuro do marketing eleitoral brasileiro</i> . Tratado de Direito Eleitoral.V. 4. Propaganda eleitoral / Luiz Fux, Luiz Fernando Casagrande Pereira, Walber de Moura Agra (Coord.); Luiz Eduardo Peccinin (Org.). – Belo Horizonte : Fórum, 2018. Complementar: MAGRANI, Eduardo. <i>Democracia conectada: a internet como ferramenta de engajamento político-democrático</i> . Curitiba: Juruá, 2014. Cap 2.
08/11	2h	Inovações: Aplicações da Tecnologia no Processo Democrático Convidado: a confirmar. RAMOS, Luciana De Oliveira, RAIS, Diogo. <i>A liberdade de expressão e o controle sobre o conteúdo da propaganda eleitoral: uma perspectiva comparada</i> . Tratado de Direito Eleitoral.V. 4. Propaganda eleitoral / Luiz Fux, Luiz Fernando Casagrande Pereira, Walber de Moura Agra (Coord.); Luiz Eduardo Peccinin (Org.). – Belo Horizonte : Fórum, 2018
14/11	2h	Encontro final: cronograma para produção de artigos (2 meses)